

Banqueiro condena políticas do FMI

BELO HORIZONTE — O economista norte-americano Thomas Trebat, Vice-Presidente do Departamento Internacional do Bankers Trust, criticou ontem o “caráter drástico e recessivo” das medidas impostas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) aos países devedores, sugerindo que estes “devem buscar a reativação de suas economias de forma auto-sustentada”.

Para tanto, Thomas Trebat propôs a adoção de reformas nas áreas fiscal, monetária e financeira e de garantia de financiamentos a longo prazo. Explicou que os países devedores devem redistribuir internamente os fluxos de investimentos para setores mais lucrativos de suas economias, enquanto estiverem obrigados a tomarem emprestadas quantias às vezes maiores nos mercados internacionais de capital para financiarem os custos dos juros referentes às suas dívidas.

Conforme o economista, que proferiu palestra para empresários na Associação Comercial de Minas (ACM) e participa da Comissão de Renegociação da Dívida Externa do Brasil e do Chile, os países devedores devem procurar renegociar com seus credores e com o FMI a garantia de créditos de um prazo mínimo de carência de cinco anos.